



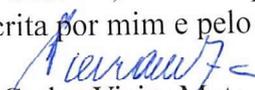
1 ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA (41^a) REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE
2 GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos vinte e um
3 dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, no
4 Salão de Atos localizado no Prédio da Reitoria, da Universidade de Brasília, com a presença
5 dos membros: Carlos Vieira Mota (Dccano de Gestão de Pessoas e Presidente da Câmara);
6 Andrea Fernandes (titular da FCI); Andrea Queiroz Maranhão (titular IB); Augusto César de
7 Mendonça Brasil (titular da FGA); Cira Etheowalda Guevara Otibiano (titular do IE); Cláudio
8 Vaz Torres (IP); Cristiano Guedes de Souza (titular do ICH); Daniela Marques de Moraes
9 (titular da FD); José Felipe Beaklini Filho (titular do IF); Máisa Santos Joaquim (titular FAV);
10 Marcelo Mari (titular do IdA); Marco Antônio Caçador Martins Ferreira (suplente do IG);
11 Maria de Lourdes Ribeiro (titular da FE); Maria Eduarda Tannuri Pianto (titular da FACE);
12 Maria Paula do Amaral Zaitune (FS); Ricardo Corrêa Gomes (titular da FACE); Selma
13 Aparecida Souza Kuckelhaus (titular da FM); Susana Xavier (titular dos representantes dos
14 TAE); Valmor Cerqueira Pazos (titular da FAU). **Foram justificadas as ausências dos**
15 **membros:** Jurandir Rodrigues de Souza (Titular do IQ); e Vania Felício da Silva (suplente
16 dos representantes dos TAE). **Também estiveram presentes os convidados:** Emelle R. Novais
17 Cruz (assessora da ASCOL); Laene Pedro Gama (CASQV); Inara Linn Maracci (CASQV); e
18 Pedro de Barros Leal Pinheiro (diretor da DCADE). Aberta a sessão, o Presidente procedeu
19 aos seguintes informes: 1. Sistema de frequência da UFRN: O presidente anunciou que a
20 equipe do DGP participará de um treinamento para implantação dos Sistemas Integrados de
21 Gestão (SIG) oriundos do acordo assinado entre a UnB e a Universidade Federal do Rio
22 Grande do Norte (UFRN). O sistema ajudará a implantar o sistema de frequência utilizado
23 pela UFRN na UnB. 2. Proposta do Calendário de Reuniões da CGP 2018: O presidente
24 apresentou a proposta de datas para os membros e destacou que o calendário foi enviado por
25 email para ciência de todos. O dirigente informou que as datas previamente estipuladas
26 poderão ser alteradas, caso seja necessário. Dando início a ordem da pauta, foram analisados
27 os seguintes itens: PARA EXAME E DELIBERAÇÃO - 1) Plano Anual de Capacitação
28 (PAC) 2018. Relator(a): Pedro de Barros Leal Pinheiro Marino. O diretor da Diretoria de
29 Capacitação, Desenvolvimento e Educação (DCADE) apresentou a proposta do PAC para os
30 servidores técnicos administrativos para o ano de 2018. O Presidente da Câmara agradeceu a
31 equipe da DCADE pelo esforço em desenvolver este trabalho. O Prof. Ricardo Gomes
32 (FACE), parabenizou o diretor Pedro pelo trabalho e sugeriu que a diretoria pense em ações
33 de ambientação para os novos servidores docentes, pois ele tem observado que os colegas
34 novos do seu departamento tem tido muito dificuldade de adaptação à universidade. O
35 professor questionou se há algum tipo de avaliação do que está sendo feito com as ações de
36 capacitação dos cursos oferecidos. O diretor esclareceu que há quatro tipos de processos de
37 avaliação que estão descritas no PAC, e que a equipe está promovendo algumas modificações
38 nas ações de capacitação para que os cursos ofertados sejam mais aplicados ao ambiente de
39 trabalho. O presidente da CGP complementou que já foi pensado sobre a necessidade de
40 alteração no curso de ambientação tanto para os técnico-administrativos recém-ingressados
41 como para os docentes, com isso a DCADE e outros setores envolvidos já estão aprimorando
42 ideias para os próximos cursos de ambientações. A técnica Maria de Lourdes (FE)
43 parabenizou o diretor pela qualidade do PAC e pelo fato de ter chegado em tempo hábil para
44 conhecimento dos membros da Câmara e comentou que quando ela trabalhava anteriormente
45 no DGP foram feitas várias tentativas de ações de ambientação para os docentes, mas que não
46 foi possível dar continuidade devido à falta de participação por parte dos próprios docentes. A
47 profa. Daniela (FD) parabeniza também pelo trabalho e disse que o curso de ambientação para
48 docentes na Universidade Federal de Goiás (UFG) é obrigatório para o cumprimento da etapa
49 no Estágio Probatório. Portanto, ela sugeriu que essa ideia seja pensada no âmbito da UnB e
50 que o curso de ambientação para docentes seja feito nos meses de fevereiro e julho, períodos



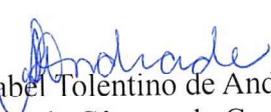
51 de recesso das aulas. **Deliberação:** O PAC foi aprovado por unanimidade. 2) Apreciação da
52 Minuta de Ata 40ª Reunião da Câmara de Gestão de Pessoas, ocorrida em 19/09/2017.
53 **Deliberação:** aprovada por unanimidade. 3) Relatório Epidemiológico sobre Saúde do
54 Trabalhador da UnB e Relatório sobre ciclo de palestras sobre qualidade de vida no trabalho
55 oficinas realizadas pelo DGP no primeiro semestre letivo do ano de 2017. Relator(a): Laene
56 Pedro Gama. A técnica agradeceu ao presidente pela oportunidade de apresentar esses
57 trabalhos e em especial ao prof. Cristiano que colaborou para que a Diretoria de Saúde,
58 Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho (DSQVT) estivesse presente na CGP. A relatora
59 fez a apresentação dos dois relatórios citados. O presidente agradeceu a participação e o
60 esforço da equipe da Coordenadoria de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida (CASQV) em
61 compilar os dados apresentados. O presidente destacou que a DSQVT já foi acionada para que
62 a iniciativa desse estudo não se encerre no ciclo que já foi realizado e que seja motivador para
63 o estudo dos próximos anos. O prof. Cristiano (ICH) cumprimentou a equipe pelo estudo
64 realizado questionou se a Reitora fez algum estudo semelhante, ou se pretende fazer, pois essa
65 é uma situação muito grave considerando que existem casos de suicídio bem sucedido e altos
66 índices de depressão. O docente sugeriu que seja criado um Grupo de Trabalho (GT) junto
67 com as áreas acadêmicas da estatística, epidemiologia para tratar melhor os dados
68 apresentados, e agradeceu ao decano por ter atendido a sua solicitação e ter colocado este
69 assunto na pauta da reunião. O prof. Cristiano questionou também quais são as deliberações
70 deste ponto de pauta e solicita que o assunto seja levado à Reitora para que essa questão seja
71 dialogada no âmbito da gestão e com isso criar mecanismos, estratégias para tratar da saúde
72 mental da comunidade acadêmica. O presidente da CGP esclareceu que esse tema não é uma
73 pauta esquecida, e que o DGP recebe relatos de casos preocupantes de não só tentativas de
74 suicídio como a consumação do fato, na qual o assunto tem sido uma preocupação constante
75 que já foi levada para a gestão superior. O presidente disse que o decanato está atuando, mas
76 infelizmente o DGP não consegue atender a todas as vertentes que o assunto requer. O
77 dirigente esclareceu que os resultados não saem na velocidade desejada por todos e que em
78 outras oportunidades poderá ser mostrado às melhorias do assunto proposto. O prof. Marco
79 Antonio (IG) cumprimentou a fala do prof. Cristiano e comentou que a Câmara poderá
80 discutir para que sejam criados mecanismos para incentivar os servidores a fazer denúncias e
81 proteger quem denunciou. O presidente disse que é preciso que haja o incentivo a denúncia,
82 considerando que existem cobranças da comunidade, e com isso a gestão é responsável em ter
83 respostas, tanto que a ouvidoria contribui com informações relacionadas ao assunto. As
84 professoras Alzira, do departamento de Estatística, e a suplente Maria Paula da (FS)
85 informaram que os seus respectivos setores se dispõem para fazerem parte do GT. O
86 presidente lembrou que as mudanças não serão conseguidas a curto prazo, e que o Decanato
87 de Assuntos Comunitários (DAC) está ajudando o DGP a identificar algumas ações para essa
88 temática. O dirigente destaca que este assunto não está circunscrito somente ao DGP, pois
89 trata-se de um trabalho multidisciplinar. A docente Andreia (IB) comentou que a questão da
90 depressão é uma epidemia mundial, e toda essa situação trata-se de como a UnB deve lidar
91 com esses casos e como ela deve proceder. No caso do Instituto, devido às últimas ocorrências
92 que aconteceram, foi preciso dedicar atenção aos acontecimentos e tomar algumas atitudes
93 simples que fazem toda a diferença, como fazer um acolhimento melhor com os calouros para
94 levantar as expectativas, receios, e colocar os professores voluntários como tutores desses
95 alunos sendo referência para obter orientação sobre problemas nas disciplinas, entre outras
96 situações. A docente falou que esse grupo de professores tem tido retorno dos alunos, e
97 quando é detectado o aluno que está passando por sofrimento, crises, surtos até mesmo
98 tentativa de suicídio, o Instituto entra em contato com o Centro de Atendimento e Estudos
99 Psicológicos (CAEP) e faz o encaminhamento desse aluno, e quando preciso é conversado
100 com os pais, caso permitido pelo estudante. O professor Marcelo Mari (IdA) disse que é



101 preciso ter uma iniciativa da universidade, como uma política da instituição como um todo
102 para tratar desses problemas. A questão de assédio institucional, organizacional é um fato
103 antigo que é preciso repensar as práticas universitárias e como fazer com que a vítima não se
104 torne criminosa nessas ocorrências. O dirigente da Câmara comentou que este é um assunto
105 que exigirá muitas outras reuniões para o amadurecimento do assunto, pois todas as questões
106 não terão respostas imediatas, contudo é uma questão de gestão e que deverá ser apresentada
107 alguma solução que será segmentada. A coordenadora da CASQV, Inara Linn, falou que a
108 equipe da coordenação faz o atendimento psicossocial, onde os docentes, técnicos e alunos
109 têm um espaço de escuta e o acompanhamento funcional. A relatora Laene complementou a
110 fala da coordenadora ressaltando que se não houver uma ação conjunta, multidisciplinar,
111 política, nem a CASQV e nem o CAEP conseguirão atender as demandas de um quadro tão
112 preocupante. 4) Recurso administrativo, avaliação de estágio probatório. Processo SEI n.
113 23106.086189/2017-93, interessada: Sandra Alves Ferreira, do Instituto de Geociências (IG).
114 Relator: Prof. Augusto Brasil (FGA). O professor relatou o processo destacando que a
115 servidora foi bem avaliada, tendo nota final de 9,5 caracterizando o excelente desempenho, e
116 caso fosse retomada as fases de avaliação nada garantirá que a nota seja superior causando
117 novos recursos. O relator, ao considerar que os problemas de relacionamentos no ambiente de
118 trabalho da servidora são o principal fator que resultou neste processo, e ainda, ao focar no
119 que é o melhor para a servidora, é de parecer do não provimento ao recurso em terceira
120 instância, mantendo-se o resultado da terceira avaliação. O prof. Marco Antônio (IG) falou
121 que a servidora foi sempre muito elogiada, mas houve alguns problemas de relacionamentos
122 pessoais que tomou uma dimensão maior, foi mencionado que o servidor José Mauricio citado
123 no processo é o chefe dos demais colegas da secretaria do IG. O presidente complementou que
124 a nota obtida, qualifica a interessada como uma boa servidora e foi possível ver que quase
125 todo o ciclo da avaliação já foi cumprido, e a tendência é pela aprovação do Estágio
126 Probatório. A profa. Daniela (FD) questionou se a avaliação dos Técnico-Administrativos é
127 dada pela nota ou por escala de excelente, bom, ruim. O presidente respondeu que a avaliação
128 é dada pela nota obtida. A convidada Emelle Novais disse que os indicadores são divididos e a
129 média de nota dada acima de 07 pontos é considerada aprovado. A profa. Daniela comentou,
130 portanto que o pleito da servidora é pelo objeto onde ela já se encontra aprovada, não sendo
131 plausível para apreciação. O dirigente da CGP confirmou que ela já está aprovada, faltando
132 ser avaliada no terceiro e último ciclo. O presidente falou que se deduz do processo que se
133 trata mais como um problema de inter-relacionamento dentro do ambiente de trabalho,
134 podendo caracterizar que o atual avaliador da servidora, no processo de Estágio Probatório é
135 competente para tal ato. **Deliberação:** aprovada por unanimidade o parecer pelo não
136 provimento ao terceiro recurso e a manutenção do resultado da avaliação do resultado, pelos
137 membros presentes. 5) Nada mais havendo a tratar, às treze horas e dez minutos, o Presidente
138 deu por encerrada a reunião, da qual eu, Aline Izabel Tolentino de Andrade, Secretária-
139 Executiva da Câmara de Gestão de Pessoas, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e
140 aprovada por unanimidade, será subscrita por mim e pelo Presidente.

141 
142 Carlos Vieira Mota

143 Presidente da Câmara de Gestão de Pessoas

144 
145 Aline Izabel Tolentino de Andrade
146 Secretária-Executiva da Câmara de Gestão de Pessoas
147
148
149
150



LISTA DE PRESENÇA DA 41ª REUNIÃO DA CÂMARA DE GESTÃO DE PESSOAS - CGP
REALIZADA EM 21/11/2017

CONVIDADOS				
Nº	Nome	Cargo	Setor	Assinatura
	Márcia Abrahão Moura	Reitora	GRE	
	Enrique Huelva Unternbäumen	Vice-Reitor	VRT	
	Claudia da Conceição Garcia	Decana	DEG	
	Olgamir Amancia Ferreira	Decano	DEX	
	Maria Lucília Santos	Decana	DAF	
	Denise Imbroisi	Decana	DPO	
	Helena Eri Shimizu	Decana	DPP	
	Maria Emília Machado Telles Walter	Decana	DPI	
	André Luiz Teixeira Reis	Decano	DAC	
CONSELHEIROS DA CGP				
Nº	Nome	Cargo	Setor	Assinatura
1.	Carlos Vieira Mota	Presidente	DGP	
2.	Profª. Maisa Santos Joaquim	Titular	FAV	
	Profª. Ana Maria Resende Junqueira	Suplente		
3.	Valmor Cerqueira Pazos	Titular	FAU	
	Josué Sene Capuchinho	Suplente		
4.	Prof.ª Andrea Fernandes	Titular	FCI	
	Juliana Mendes Muniz	Suplente		
5.	Prof.ª Leides Barroso de Azevedo	Titular	FS	
	Profª Maria Paula do Amaral Zaitune	Suplente		
6.	Profª Suzana Guedes Cardoso	Titular	FAC	
	Prof. João José Azevedo Curvello	Suplente		
7.	Prof.ª Daniela Marques de Moraes	Titular	FD	
	Prof. Fabiano Hartmann Peixoto	Suplente		
8.	Prof. Ricardo Corrêa Gomes	Titular	FACE	
	Profª. Maria Eduarda Tannuri Pianto	Suplente		



9.	Maria de Lourdes Ribeiro	Titular	FE	
	Tatiana Kazue Shimamoto	Suplente		
10.	Aguardando indicação	Titular	FEF	
		Suplente		
11.	Prof.ª Selma Aparecida Souza Kuckelhaus	Titular	FM	
	Prof.ª Iruena Moraes Kessler	Suplente		
12.	Aguardando indicação	Titular	FT	
		Suplente		
13.	Prof. João Paulo Chieregato Matheus	Titular	FCE	
	Alexandra Flávia Alves Costa	Suplente		
14.	Prof. Augusto César de Mendonça Brasil	Titular	FGA	
	Prof. Sandro Augusto Pavlik Haddad	Suplente		
15.	Rogério Luiz Alves dos Santos	Titular	FUP	
	Fabiana Gomes da Silva	Suplente		
16.	Prof. Marcelo Mari	Titular	IdA	
	Luana Cristina de Melo Vargas	Suplente		
17.	Prof.ª Andrea Queiroz Maranhão	Titular	IB	
	Prof. Miguel Ângelo Marini	Suplente		
18.	Prof.ª Cira Etheowalda Guevara Otiniano	Titular	IE	
	Prof.ª Carla Maria Chagas e Cavalcante Koike	Suplente		
19.	Prof. Cristiano Guedes de Souza	Titular	IH	
	Prof.ª Léa Maria Carrer Iamashita	Suplente		
20.	Aguardando indicação	Titular	IPOL	
		Suplente		
21.	Prof.ª. Chistiane Machado Coelho	Titular	ICS	
	Prof Luis Abraham Cayón Durán	Suplente		
22.	Prof. José Felipe Beaklini Filho	Titular	IF	
	Prof. José Francisco da Rocha Neto	Suplente		
23.	Rivany Borges Beú Bernardes	Titular	IG	
	Marco Antônio Caçador Martins Ferreira	Suplente		



24.	Prof. Juan Pedro Rojas	Titular	IL	
	Prof. Wiliam Alves Biserra	Suplente		
25.	Prof.ª Wânia Cristina de Souza	Titular	IP	
	Prof. Cláudio Vaz Torres	Suplente		<i>Cláudio Torres</i>
26.	Prof. Jurandir Rodrigues de Souza	Titular	IQ	JUSTIFICADO
	Prof. Marcos Juliano Prauchner	Suplente		
27.	Luiz Daniel Jatobá França	Titular	IREL	
	Aguardando Indicação	Suplente		
28.	Antônio José dos Santos	Titular	Represent	JUSTIFICADO
	Vania Felício da Silva	Suplente		
29.	Maria do Socorro Oliveira Marzola	Titular	antes dos	
	Pedro Viera da Silva	Suplente		
30.	Susana Xavier	Titular	TAE	
	Raimundo Nonato Araújo Nascimento	Suplente		

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Cargo	Setor	Assinatura
31.	Perla Alvez Motta Santos	Não se aplica	ATENS	
32.	Rodrigo Nunes Endres		ATENS	
33.	Arenildo Soares Alves		SINTFUB	

*Quorum
14 pessoas*